

POÉTICA DO ABANDONO

O ano terminou. As crianças se foram para as férias. Os colaboradores avaliam o tempo que passou. Logo logo a escola estará vazia. Ou melhor, quase vazia. No silêncio do espaço do Colégio, ficaram vários objetos perdidos durante o ano. Eles contam um pouco da história de cada pessoa que passou pelo Loyola, dizem do zelo e do carinho dos pais para uma boa educação dos filhos e ainda falam um pouco da relação que estabelecemos com os dons que diariamente nos são oferecidos.

Um ursinho, um terço, um pé de sapato. Agasalhos de diversos tamanhos, cadernos e livros de disciplinas e gêneros diferentes, estojos, réguas e lápis dos mais variados tipos. Brinquedos, sombrinhas, óculos, tiaras, lancheiras, garrafinhas, vasilhas plásticas... mais de 2.800 itens recolhidos em 2015. Identificados ou não, eles foram guardados à espera de quem os deixou para trás, mas ninguém os procurou...

Depois de separados e contabilizados, juntos eles ganham vida e dão cor e forma à exposição “Poética do Abandono” e esperam assim ser “achados” em nós; esperam voltar a fazer sentido novamente e esperam encontrar em nós outra vez o lugar do cuidado.

Dayse Lacerda

Fev/2016